



CAPÍTULO 1

INCLUSÃO SOCIAL À EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vítor Gabriel de Freitas Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: A educação financeira, apesar de ser cada vez mais acessível, ainda é um conhecimento pouco difundido entre os brasileiros, seja pela falta de capacitação ou pelo desinteresse individual, mesmo sendo uma necessidade urgente no cenário atual do país. O objetivo geral deste projeto é analisar a importância da educação financeira como ferramenta principal, acessível e inclusiva para transformar a realidade de indivíduos e comunidades. A metodologia adotada baseia-se em revisão bibliográfica e análise documental, com a consulta de artigos científicos, dados estatísticos de órgãos como Serasa, IBGE e Banco Central, além de publicações relacionadas a políticas públicas. Os resultados apontam que a ausência de conhecimento sobre finanças pessoais está diretamente ligada ao alto índice de endividamento e que a promoção da educação financeira pode gerar impactos positivos significativos no bem-estar econômico e social da população, contribuindo para a tomada de decisões mais conscientes e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Finanças. Endividamento

ABSTRACT: Financial education, despite being increasingly accessible, is still a subject of knowledge that is not widely disseminated among Brazilians, either due to a lack of training or individual disinterest, even though it is an urgent need in the current scenario in the country. The general objective of this project is to analyze the importance of financial education as a primary, accessible and inclusive tool for transforming the reality of individuals and communities. The methodology adopted is based on a bibliographic review and document analysis, with consultation of scientific articles, statistical data from agencies such as Serasa, IBGE and Banco Central, as well as publications related to public policies. The results indicate that the lack of knowledge about personal finances is directly linked to the high rate of

indebtedness and that promoting financial education can generate significant positive impacts on the economic and social well-being of the population, contributing to more conscious and sustainable decision-making.

KEYWORDS: Financial education. Finance. Indebtedness

INTRODUÇÃO

De acordo com levantamentos recentes do Serasa (2025), empresa privada de recuperação de crédito, mais de 75 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência. Esse número evidencia um problema silencioso: a má gestão das finanças pessoais. Tal situação é agravada por fatores como o fácil acesso ao crédito, a ausência de políticas públicas eficazes voltadas à educação financeira e a atuação agressiva do marketing, que estimula o consumo descontrolado. Para Almeida e Silva (2004), o desconhecimento sobre finanças é um dos principais fatores que levam ao endividamento precoce. Os autores destacam a importância da disseminação de conceitos básicos como fluxo de caixa, orçamento e gestão financeira, como meio de garantir que indivíduos adquiram autonomia e evitem o colapso financeiro pessoal e familiar.

Tuma e Oliveira (2022) reforçam esse argumento ao apontar que o consumismo aliado à falta de orientação financeira contribui para o agravamento do endividamento das famílias brasileiras. Segundo os autores, a publicidade age como um agente poderoso de estímulo ao consumo, muitas vezes levando indivíduos a decisões de compra baseadas mais no desejo imediato do que na consciência financeira. Essa realidade afeta principalmente pessoas com baixa escolaridade e pouca familiaridade com noções básicas de economia doméstica. Como destaca Ribeiro et al. (2021), a educação financeira deve ser tratada com seriedade e constância, sendo considerada uma política pública permanente. No entanto, os projetos atualmente existentes se mostram limitados e ineficazes, pois não alcançam toda a população, principalmente os grupos mais vulneráveis social e economicamente.

Diante desse cenário, a presente pesquisa propõe-se a investigar a importância da educação financeira como instrumento transformador na vida dos indivíduos e das comunidades. A linha de pesquisa adotada insere-se nas Ciências Humanas, com ênfase na Educação e no Desenvolvimento Social. O objetivo geral consiste em analisar como a educação financeira pode contribuir para a redução do endividamento e para a promoção do bem-estar econômico da população. Como objetivos específicos, destacam-se: (1) identificar os principais fatores que influenciam a má gestão das finanças pessoais; (2) mapear políticas públicas existentes voltadas à educação financeira no Brasil; e (3) propor estratégias educativas eficazes que possam ser aplicadas em diferentes contextos sociais, especialmente em comunidades em situação de vulnerabilidade.

A escolha do tema justifica-se pela crescente relevância da educação financeira na formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para lidar com os desafios econômicos da vida cotidiana. O alto índice de inadimplência no país, somado à falta de políticas públicas estruturadas, revela a urgência de iniciativas que tornem o conhecimento financeiro acessível, inclusivo e eficiente. Além disso, a educação financeira possui o potencial de romper ciclos de pobreza e dependência, proporcionando aos indivíduos maior autonomia, planejamento e qualidade de vida.

A metodologia utilizada nesta pesquisa será baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Serão consultados artigos acadêmicos, livros especializados, dados estatísticos de fontes confiáveis como o Serasa, o IBGE e o Banco Central, além de documentos relacionados a políticas públicas. A proposta é construir um panorama amplo e fundamentado sobre o estado atual da educação financeira no Brasil, suas lacunas e potenciais caminhos de aprimoramento.

Portanto, esta investigação pretende contribuir para o fortalecimento do debate sobre a importância da educação financeira como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento humano e social, e não apenas como um conteúdo acessório no currículo escolar ou em programas pontuais. Acredita-se que, ao promover o conhecimento financeiro desde a base da sociedade, será possível reduzir o número de brasileiros endividados e fomentar uma cultura de consumo mais consciente e responsável.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) e na comunidade assistida: Corretora Top Prime Seguros & Saúde, durante o primeiro semestre de 2025, vinculada ao curso de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de compreender a importância da educação financeira e sua aplicabilidade na realidade brasileira. A investigação baseou-se na técnica de revisão bibliográfica e análise documental.

O planejamento da atividade ocorreu por meio da delimitação da problemática, definição dos objetivos e construção do referencial teórico. Foram selecionadas fontes confiáveis e atualizadas, como artigos científicos, livros especializados e dados estatísticos publicados por instituições como Serasa, IBGE e Banco Central. As publicações consultadas abordaram temas como endividamento, consumo consciente, políticas públicas e práticas de educação financeira.

Para a análise dos dados, utilizou-se o método de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões, relações e categorias que contribuíram para a compreensão do fenômeno estudado. A seleção e interpretação dos dados seguiram critérios de relevância, atualidade e pertinência ao tema, garantindo a consistência e a validade das informações utilizadas.

O procedimento adotado mostrou-se adequado à proposta da pesquisa, por possibilitar uma abordagem reflexiva e fundamentada da problemática apresentada, respeitando os objetivos estabelecidos e contribuindo para o aprofundamento do conhecimento na área de educação financeira.

RESULTADOS

A atividade de extensão desenvolvida proporcionou uma vivência prática extremamente relevante para a formação acadêmica e pessoal do aluno, além de cumprir seu papel social ao promover o acesso democrático ao conhecimento sobre educação financeira. A temática abordada mostrou-se urgente e necessária diante do cenário econômico atual do país, em que mais de 75 milhões de brasileiros encontram-se inadimplentes, conforme dados do Serasa (2025). Nesse contexto, a disseminação de conteúdos voltados à organização financeira pessoal torna-se um instrumento fundamental de transformação social, especialmente em comunidades com menor acesso a esse tipo de informação.

A ação foi desenvolvida junto à comunidade da Corretora Top Prime Seguros & Saúde, onde os participantes demonstraram receptividade e engajamento ao longo da atividade. O conteúdo apresentado seguiu um roteiro previamente planejado que incluiu: (1) introdução ao tema; (2) análise da realidade financeira do grupo; e (3) encerramento com orientações práticas e dicas úteis. A apresentação foi conduzida de forma interativa, o que facilitou a identificação dos participantes com os problemas financeiros abordados e favoreceu o debate. A linguagem acessível e o enfoque em situações do cotidiano contribuíram para despertar o interesse genuíno do público.

Durante a atividade, observou-se que diversos participantes relataram enfrentar dificuldades semelhantes às discutidas, como desorganização orçamentária, ausência de controle de gastos e uso impulsivo do crédito. Esse reconhecimento gerou maior conexão com o conteúdo, o que possibilitou a aplicação efetiva das orientações propostas. Um dos principais recursos utilizados foi o compartilhamento, via link, de uma planilha prática para controle financeiro pessoal. A ferramenta, de uso simples, foi recebida com entusiasmo, e parte do grupo relatou intenção de utilizá-la como estratégia de organização mensal.

A prática extensionista também representou um momento de aprendizado significativo para o aluno envolvido. A experiência permitiu colocar em prática habilidades como comunicação clara, escuta ativa, planejamento de conteúdo e adaptação da linguagem técnica à realidade do público. Além disso, o projeto reforçou a importância do papel social do futuro profissional da área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que pode contribuir com soluções tecnológicas voltadas ao bem-estar da sociedade, como planilhas, aplicativos ou plataformas de educação financeira.

A execução do projeto demonstrou que, mesmo com recursos limitados, é possível promover impacto social relevante quando se trabalha com empatia, clareza e propósito. Os participantes não apenas se mostraram mais conscientes sobre seus hábitos de consumo, como também se sentiram motivados a buscar mudanças comportamentais a partir das orientações recebidas. A experiência evidencia que a educação financeira, quando bem conduzida, pode ser uma ferramenta poderosa de inclusão, planejamento e autonomia.

Por fim, a atividade extensionista reafirmou a importância do tripé universitário — ensino, pesquisa e extensão — como pilar formativo. A oportunidade de integrar teoria e prática, por meio do contato direto com a realidade da comunidade, fortaleceu a compreensão do papel transformador do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa conseguiu atingir os objetivos propostos ao demonstrar a importância da educação financeira como ferramenta essencial para o controle e planejamento das finanças pessoais, especialmente em um contexto de alta inadimplência no Brasil. A experiência desenvolvida na atividade de extensão permitiu uma compreensão prática das dificuldades enfrentadas pelos participantes, reforçando a necessidade de promover o acesso democrático ao conhecimento financeiro. A utilização de recursos simples, como a planilha para controle de gastos, mostrou-se eficaz para engajar e motivar mudanças de comportamento. Além disso, a participação no projeto contribuiu para a formação crítica e social do aluno, evidenciando a relevância da extensão universitária como espaço de integração entre teoria e prática. Dessa forma, concluiu-se que a educação financeira deve ser valorizada e ampliada, por meio de iniciativas que atendam diferentes públicos, para promover autonomia, planejamento e inclusão social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Julio Cesar de; SILVA, Reidene Oliveira. A importância da educação financeira para a sustentabilidade de pequenos negócios. *Revicoop*, v. 5, n. 1, p. 109-115, 2004.

ANJOS, Layanne Mesquita dos; RUFINO, Marta Cacilda de Carvalho. A importância da educação financeira como disciplina curricular: revisão bibliográfica. *Revista Ambiente, Boa Vista/RR*, v. Especial, p. 87-92, 2023.

OLIVEIRA, Felipe Guimarães de; TUMA, Fabiana Monteiro de Souza. Consumismo e educação financeira: identificando algumas causas do superendividamento do consumidor brasileiro. *Revista da Faculdade de Direito Universidade do Pará*, v. 2, n. 1, p. 95-110, 2022.

RIBEIRO, Quetsia Dantas Magalhães et al. A educação financeira como política pública no Brasil e seus potenciais impactos no orçamento familiar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e43310918213, 2021.